



Argumentação e ensino de Química: analisando possíveis tendências no ENEQ

Marcos Paulo Barbosa da Silva ¹
Lindaiany Freires Mourato ²
Antônio Inácio Diniz Junior³

RESUMO

Esse trabalho objetivou identificar as tendências de pesquisa acerca de argumentação nos trabalhos publicados no Encontro Nacional de Química (ENEQ) nos anos entre 2010 a 2018. Argumentar é defender uma ideia ou ponto de vista, ou seja é apresentar uma opinião fundamentada com o intuito de influenciar pessoas através da fala e sua linguagem de uma forma interativa, e essa ação favorece convencer o ouvinte ou leitor. Assim a argumentação no ensino de Química tem papel relevante no ambiente escolar tendo em vista que o seu uso favorece aprofundar a aprendizagem dos temas trabalhados e com isso faz com que o aluno construa suas habilidades críticas. Este trabalho possui caráter qualitativo e foi realizado a partir da análise bibliográfica, teórica e metodológica dos estudos publicados no ENEQ. Quando classificados pela área temática encontramos a maior parte dos trabalhos sobre Linguagem e Cognição. Os resultados encontrados mostram que com relação aos aspectos teóricos, as principais tendências são de educação ambiental e temas geradores. Os aspectos metodológicos quando analisados nos mostram que as principais tendências foram a partir de situação problema/ estudo de caso/ situação de estudo. Por consequência, torna-se necessário a aplicação de atividades que estimulem as habilidades argumentativas dos estudantes.

Palavras-chave: Argumentação, Ensino de Química, Tendências.

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal Rural de Pernambuco – Unidade Acadêmica de Serra Talhada, mapaulo143419@gmail.com

² Graduanda do Curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal Rural de Pernambuco – Unidade Acadêmica de Serra Talhada, mouratolindaiany98@gmail.com

³ Doutor em Licenciatura em Química da Universidade Federal Rural de Pernambuco, antonioinaciodj@gmail.com